

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

PROJETO INTEGRADO
CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

- Tendências Atuais do Ensino de Ciências
- Educação Ambiental, Sustentabilidade e Responsabilidade Social
- Planejamento Estratégico

Estudantes:

Beatriz Aguiar Aparecido Jacinto, RA 1012020100729

Conceição Aparecida da Costa Duarte, RA 1012020100421

Isabel Cristina Guarnieri de Lima, RA 1012020100609

Larissa Cristina Minussi da Costa Silva, RA 1012020100782

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO, 2023



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	9
	REFERÊNCIAS	10
	ANEXOS	11

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresentado com base em pesquisa bibliográfica, tem o objetivo de explanar o assunto bastante discutido nos dias atuais: Esclarecer aos jovens do ensino médio sobre a importância de cursar universidade com base nos pilares da educação, frente ao desafio da tecnologia e a ilusão dos trabalhos sem a necessidade de estudar.

Considerando, que a construção deste foi embasada na legislação vigente, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a Constituição Federal de 1988 e a lei 9.394/96, a LDB (Leis de Diretrizes e Bases), ademais as unidades de Tendências Atuais do Ensino de Ciências e Educação Ambiental, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, passando por um breve histórico nas etapas da educação básica, desde o ensino fundamental já se deve preparar o aluno com as competências e habilidades, assim, com base nos pilares da educação (aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver) ao chegar no ensino médio, amadurecidos através da competência de projeto de vida, assim, mais preparados na etapa do ensino médio com uma bagagem que também servirá para a continuidade dos estudos (Universidade) e para o mundo do trabalho.

Como exemplo, iremos citar o seguinte estudo de caso: fictício o qual se passa em uma escola de classe média alta, com a turma do ensino médio que não se interessa pela faculdade e nem pela profissão a seguir. Ademais, Carolina diz não ser necessário estudar, contente com seu canal de aventuras e paqueras entre outros assuntos da galera na internet, acredita que ganhará dinheiro para sempre com isso.

Em conformidade com o caso, espera-se contribuir com o professor através da pesquisa metodológica explanada, no esclarecimento a estes jovens do ensino médio, cuja importância de estudar para desenvolver habilidades e competências específicas em uma profissão e com isso contribuir de forma significativa com a melhoria da educação, bem como, inseri-lo a comunidade e ao mundo global.

2 OBJETIVOS

- Atrair o interesse dos alunos na participação das aulas por meio de metodologias inovadoras, tal como o uso do celular.
- Explanar a importância de cursar universidade, desenvolver competências e habilidades em uma profissão, frente ao modismo ilusório da internet de acordo com os conceitos de ciências.
- Contribuir com a melhoria da sociedade atual na formação escolar de jovens com base nos pilares da educação.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O papel do professor frente ao desafio da tecnologia modista do século XXI e na reflexão dos alunos sobre a decisão no campo de trabalho, conforme suas habilidades, competências e a importância de cursar uma universidade.

De modo a esclarecer o assunto bastante discutido nos dias de hoje, iremos citar o seguinte estudo de caso fictício como modelo de problemática: como motivar os alunos a se interessarem pelas aulas e decidirem que profissão seguir se torna um desafio. Como exemplo, iremos citar o seguinte estudo de caso: fictício o qual se passa em uma escola de classe média alta, com a turma do ensino médio que não se interessa pela faculdade e nem pela profissão a seguir. Ademais, Carolina diz não ser necessário estudar, contente com seu canal de aventuras e paqueras entre outros assuntos da galera na internet, acredita que ganhará dinheiro para sempre com isso.

Considerando, de acordo com o caso, o uso excessivo do celular entre os jovens, já é um problema bastante preocupante na atualidade, cujo vício pode levar a doenças e até ao suicídio, portanto, também cabe aos docentes esclarecer e alertar sobre o assunto com seus alunos, a fim de melhorar a forma de consumo do uso da internet e seus afins, bem como, propor caminhos do bom uso das TICS.

É necessário trabalhar desde o início dos anos iniciais da trajetória escolar, a importância da formação integral da criança, desde o que se deve aprender em cada etapa da escola, a ciências de modo interdisciplinar e prepará-lo para o mundo do trabalho, assim, ao chegar na etapa do ensino médio não terá dúvidas sobre a profissão futura se embasados no projeto de vida.

O ensino médio vem sendo cada vez mais discutido pelos educadores, sofrendo reformas como a substituição do modelo único por um modelo diversificado e flexível, a Lei nº 13.415/2017 alterou a LDB, estabelecendo, no Art. 36 que: “O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, esta, a parte diversificada, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, antes era como um arquivo cada matéria em uma gaveta, atualmente, se divide em áreas de conhecimento, são elas: linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da

natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicada e ainda, formação técnica e profissional”. Essa nova estrutura valoriza o protagonismo juvenil, uma vez que prevê a oferta de variados itinerários formativos para atender à multiplicidade de interesses dos estudantes: o aprofundamento acadêmico e a formação técnica profissional.

Zuquiere (2007. p. 63), diz:

O Ensino de Ciências é tratado de forma simplista, não avança ao mundo que cerca a criança, restringindo o seu aprendizado. As possibilidades de ensino ficam de certo modo conjugadas entre matemática e linguagem escrita, principalmente para as crianças de cinco e seis anos, pois a cobrança dos pais e diretores pelo domínio do código linguístico é demasiada, não permitindo, às vezes, em seu dia-a-dia, que a criança explore o ambiente, observe as situações ao seu redor e conheça o mundo.

A BNCC busca em seu documento, que os jovens assumam o protagonismo de seus aprendizados. O objetivo é, trazer eles para a resolução de questões deixadas pelas gerações passadas, dando valor ao que já foi conquistado e tendo a visão do que pode-se melhorar. A preparação destes jovens deve-se acontecer de forma integral nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais. Visando uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Outro ponto a ser tratado é a preparação destes jovens para o mercado de trabalho. O atual cenário traz mais dinamismo, complexidade e fluidez a esta área, com isso, muitas incertezas são geradas diante do mundo de trabalho e relações sociais que se tornam um desafio para a educação. Buscando superar este desafio, esses jovens devem ter o conhecimento e consciência de que o futuro está em suas mãos, devendo os mesmos, tomarem decisões com pensamento crítico.

Sabido que nos dias atuais não é possível ser alienado a tecnologia em todos os aspectos, também essencial no campo educacional, cabe ao professor dessa escola situada em um ambiente de classe média alta, o que não é privilégio da maioria das escolas do Brasil, usufruir da tecnologia presente, utilizando como material de recurso para suas aulas, principalmente de ciências, trabalhando de forma interdisciplinar. Assim, elaborar um projeto de ciências com a colaboração de todos os alunos, onde cada um na sala de aula, com incumbência de realizar trabalhos com a problemática “O que quero ser e onde quero chegar”, por exemplo,

entre outros temas, além de metodológica, ainda fazer entrevista de campo com os demais alunos, gravando vídeos no celular com perguntas a cada um sobre o que acham das pesquisas que fizeram e falar sobre, assim, todos terão oportunidade de refletir sobre as profissões e seus campos de atuação.

Ademais, realizar seminários, palestras, feiras, visitas a universidades, trazer especialistas com capacidade de agregar conhecimento aos alunos sobre profissões, tais como psicólogos, empresários, coaching, ex-alunos já atuando no mercado de trabalho, bem como, aulas trazendo a realidade de economia regional envolta, do país e global.

Espera-se com esse projeto de ciências na escola do ensino médio e os relatos sobre o conceito de ciências explanado na pesquisa, seja luz na educação e que venha a colaborar na formação de jovens cidadãos conscientes para ter capacidade e vontade de mudar algo, se é que seja possível, transformar o temível quadro atual do descontrole climático, onde a terra pede socorro por todos nós.

Em síntese, faz-se presente a necessidade de conscientização sobre a sustentabilidade, que é de extrema importância para toda sociedade, levando a sala de aula questionamentos do que é real, o que pode ser feito por esta geração para a preservação futura, em termos sociais e ambientais.

4 CONCLUSÃO

O trabalho apresentado procurou tecer o assunto atual sobre a importância de construir uma base concreta e inteira desde o início da carreira acadêmica do aluno, o infantil, o fundamental e médio com base nos saberes pedagógicos, bem como pautado nos valores da vida.

Como exemplo de problemática, usou-se o estudo de caso fictício, o qual relatou alunos do ensino médio de classe alta, ainda não sabem qual profissão seguir, acreditando fielmente na facilidade de serem influencers digitais e desnecessário cursar uma faculdade.

Considerando, decorreu-se os conceitos do uso da tecnologia a favor do professor, como o uso do celular nas salas de aula, indo ao encontro do mau uso do mesmo, com vista transformar o modo de pensar dos alunos para que entendam a necessidade de estudar, até para trabalhar nas mídias, pois vão se deparar com pessoas críticas e reflexivas.

Sabido a tendência da ciência e a responsabilidade sobre a sustentabilidade, faz-se um viés com o uso das tecnologias na área da educação, assim, espera-se que esse trabalho seja luz aos professores no enfrentamento dos problemas existentes no âmbito escolar.

Em suma, notou-se que está nas mãos do docente a mudança dos jovens reféns da tecnologia, por isso deve estar munido de saber com base nos pilares da educação, bem como, de paciência, criatividade e disposição, além de saberes atualizados, só assim, formará um cidadão completo com capacidade de conviver em sociedade e no mundo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: [BNCC EnsinoMedio embaixa site 110518.pdf \(mec.gov.br\)](#) > Acesso em: 16 de Out. de 2023.

BRASIL. **Ministério da educação**. Disponível em: [Ensino Médio - Introdução - Ministério da Educação \(mec.gov.br\)](#).> Acesso em: 17 de Out. de 2023.

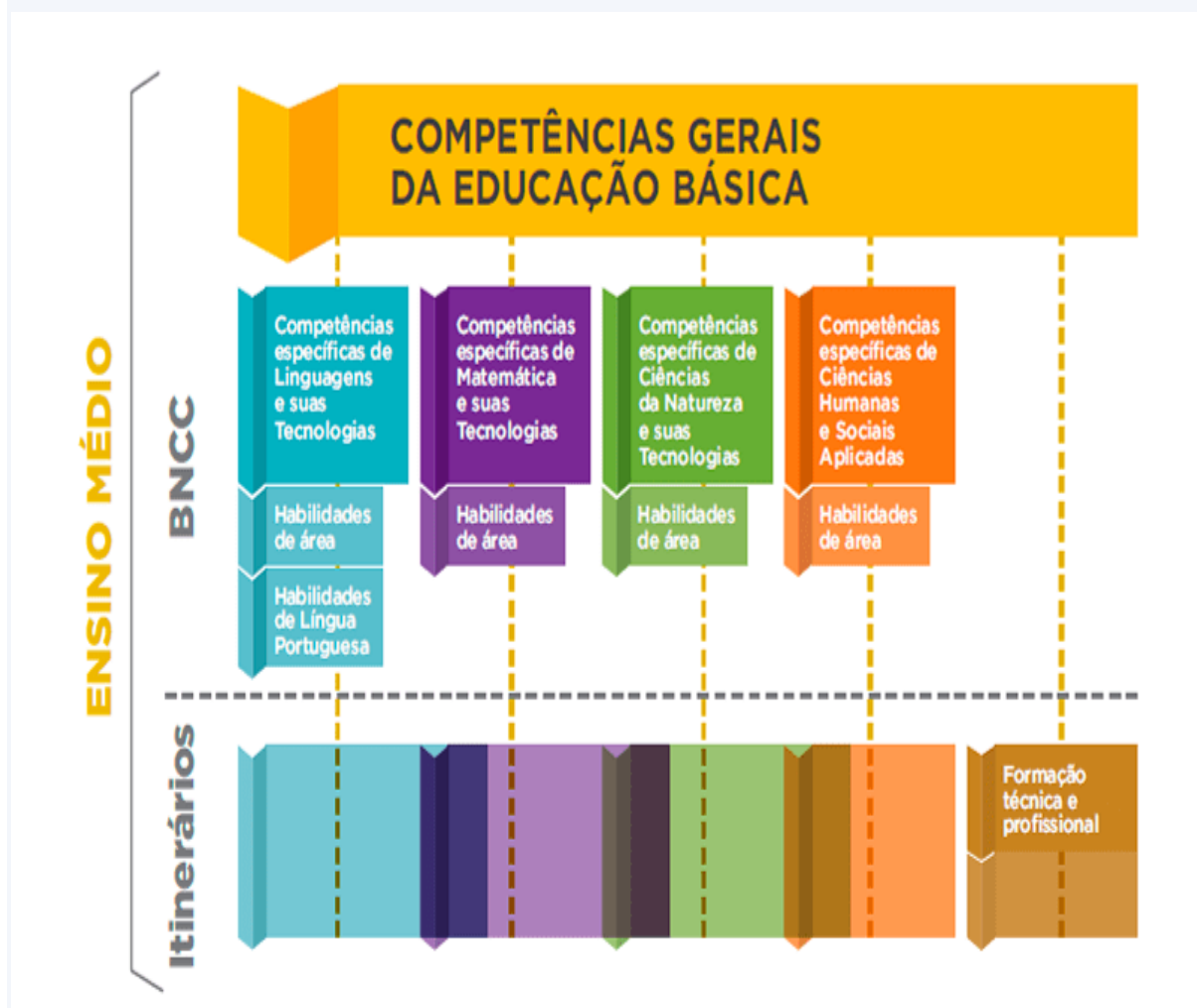
ESCOLA, Nova. **Competência 6: Trabalho e Projeto de vida**. Disponível em: [O que abrange a competência Trabalho e Projeto de vida \(novaescola.org.br\)](#)> Acesso em: 17 de Out. de 2023.

REINHOLD, H.H, E LIMA, R.C.C.P. Manual para Trabalhos acadêmicos.São João da Boa Vista - SP: Fundação de Ensino Octávio Bastos. 2014. Acesso em: Outubro de 2023.

SENADO, Agência. **Dados apresentados em audiência da CAS comprovam aumento do vício em celular**. 2023. Disponível em: [Dados apresentados em audiência da CAS comprovam aumento do vício em celular — Senado Notícias](#)> Acesso em: 25 de Out. de 2023.

ANEXOS

BNCC do Ensino Médio, a estrutura **atual** das competências nas áreas do conhecimento e itinerários formativos.



Itinerários formativos

A Lei 13.415/ 2017, mais conhecida como Reforma do Ensino Médio, também traz mudanças para o currículo do Ensino Médio. Com sua sanção em 2017, foram estipulados cinco itinerários formativos que deverão ser oferecidos para os alunos. Eles são:

1. Linguagens e suas tecnologias
2. Matemática e suas tecnologias
3. Ciências da Natureza e suas tecnologias
4. Ciências Humanas e sociais aplicadas
5. Formação técnica e profissional

